

Determinação de vitamina C em frutos de sete capotes

Jonas Goldoni¹, Leandro Galon², Clevison Luiz Giacobbo³

¹UFFS – Programa de Pós graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PG). Rodovia SC 484, Km 02, 89.815-899, Chapecó, SC; ²UFFS - Programa de Pós graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PQ). Rodovia ERS 135, Km 72, 200, 99.7000-970; ³UFFS - Programa de Pós graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PQ). Rodovia SC 484, Km 02, 89.815-899.

As frutas nativas apresentam um potencial de mercado interessante. Tais frutos são diversos quanto aos teores de vitaminas e minerais, e ainda, podem apresentar alguns compostos químicos importantes para proporcionar ao ser humano uma vida saudável e tantos outros ainda inexplorados. A *Campomanesia guazumifolia*, popularmente conhecida como sete capotes, é uma myrtaceae nativa das regiões sul e sudeste do país. O objetivo com este trabalho foi verificar o teor de vitamina C presente em frutos desta espécie. Para tal, utilizou-se a metodologia de Tillmans para determinação de ácido ascórbico através de ensaio titulométrico. Os frutos, coletados na região de Chapecó, foram sanitizados com hipoclorito e armazenados em freezer até o momento dos ensaios, que foram realizados nos laboratórios da UFFS campus Chapecó. Após descongelados, os frutos foram prensados em peneira para obtenção do suco. Uma alíquota de 5 ml deste foi adicionada em 50 ml de solução de ácido oxálico 2%. Após incubada, a solução foi titulada contra solução padronizada do indicador 2,6 Diclorofenol indofenol, sendo os ensaios realizados em triplicata. Os resultados obtidos a partir da metodologia utilizada demonstraram uma concentração de $198,3 \pm 12,5$ mg de vitamina C/100 mL de suco do fruto, valor este, segundo a literatura, superior ao encontrado em outras frutas, como groselha, araçá, limão dentre outros.

Palavras-chave: *Campomanesia guazumifolia*, frutíferas nativas, myrtaceae.